

DISCURSO DE ENCERRAMENTO

Numa semana repleta de eventos dedicados aos temas da inovação, financiamento e empreendedorismo, onde inclusivamente no dia de hoje ocorreram três eventos em simultâneo (Lisboa, Cascais e Estoril), não quero deixar de congratular-me com isso, e defender que nunca é demais discutir estas temáticas.

Olhando também um pouco para trás, e indo até 1999, altura em que organizámos o nosso 1º Encontro, é interessante verificar que a Gesventure tem percorrido de facto um longo e árduo caminho, mas que não deixa de ser o correcto, ou seja, tentar posicionar o Capital de Risco e o Empreendedorismo como duas áreas chave para o desenvolvimento da nossa economia nos próximos tempos. De facto está provado que o caminho não pode ser outro!

Só existe Empreendedorismo se existirem formas de financiamento alternativas à banca tradicional, para esses projectos, e se houver perfeita sintonia entre investidores e promotores.

Só existe Inovação, renovação do tecido empresarial, retenção de “cérebros” no nosso país, se existir por parte dos operadores (BA / SCR) uma verdadeira cultura de risco.

Sabemos que nestas matérias, ainda estamos em Portugal relativamente atrasados face a uma França ou Reino Unido, mas também sabemos que muitas melhorias foram entretanto introduzidas, e que estamos muito

melhor hoje do que estávamos há 9 anos atrás quando a Gesventure foi criada, com o intuito de “casar” as Ideias com o Capital.

Como pudemos verificar hoje aqui, os meios existem, os vários players existem, os programas estão criados, ... etc etc... ou seja, na teoria tudo existe, vamos todos fazer um esforço para que na prática as coisas realmente funcionem, os casos de sucesso empresarial apareçam com cada vez maior frequência, e possamos aumentar o peso do Capital na Economia nacional, pela poderosa ferramenta de financiamento que ele representa.

Tal como em todas as outras áreas temos de aprender com os melhores, daí que exemplos como os que o John White, o Luigi Amati, o Manuel Roman, e o Claude Jaquemim hoje nos trouxeram são bastante importantes, dando a entender claramente que em Portugal muito mais se pode ainda fazer, nomeadamente em termos de Early Stage, da ligação entre o conhecimento e o capital, e entre a investigação e o meio empresarial.

Acho por isso mesmo que o trabalho que tem sido desenvolvido em Portugal na área dos Business Angels, nomeadamente pela FNABA é de louvar, e oxalá, a comunidade de BA actualmente existente em Portugal, sozinha ou em conjunto com SCR como a InovCapital possa concretizar em projectos empresariais de sucesso a “massa cinzenta” que Portugal possui, nas Engenharias, Medicina, Biotecnologia,...

Espero sinceramente que este 9º Encontro tenha sido mais um contributo para o Capital de Risco e Empreendedorismo em Portugal, e faço votos para que no próximo ano aqui estejamos todos a debater os progressos ocorridos nestas áreas.

Gostaria ainda de aproveitar esta ocasião para promover uma vez mais o projecto EASY, ou seja, o Early Stage Investment Fórum que se irá realizar amanhã e depois, no CCongressos do Estoril, e em que a Gesventure como o parceiro português nesta iniciativa europeia, é Co-Organizadora.

Tendo como objectivo promover os investimentos transnacionais ao nível do Early Stage, iremos ter nestes dois dias a apresentação de 21 projectos europeus, nas áreas das TI's, Biotech, e Ambiente e Sustentabilidade que procuram financiamento, proporcionando o contacto directo entre empreendedores e investidores. Existem já mais de 100 investidores inscritos de toda a Europa, mas lanço o repto para quem esteja interessado apareça, e fique a para de alguns dos projectos inovadores que vão sendo desenvolvidos por essa Europa. Quem sabe não encontre uma boa oportunidade de negócio.

Permitam-me para terminar endereçar um agradecimento aos nossos patrocinadores: Inovcapital , SPGM, AICEP Capital Global, DNA Cascais, Abreu Advogados e APCRI, sem os quais não teria sido possível levar a efeito mais um Encontro Gesventure. A todos os oradores cujos contributos permitiram enriquecer bastante o objectivo da conferência. E por fim a todos os participantes que ajudaram em muito ao êxito deste 9º Encontro Gesventure.

A todos o meu muito obrigado.

Sérgio Povoas

Partner da Gesventure